



**A conversão que nos leva
a ua nova relação com as criaturas
e povos amazônicos**

40 dias Navegando com a
LAUDATO SI'
na Querida Amazônia



17 de março: Quarta-feira da 4ª Semana da Quaresma

A conversão que nos leva a uma nova relação com as criaturas e povos amazônicos

Pedido da Graça



No início de cada dia, busco entrar em clima de oração e rezo:

Senhor, neste tempo favorável a voltarmos o nosso coração para os teus sonhos para a humanidade e para toda as tuas criaturas, te pedimos luz para refletirmos sobre como estamos vivendo as nossas relações contigo, com as pessoas, com o mundo que é a nossa casa comum e conosco mesmo. Ajuda-nos a reencontrar o sentido da vida no louvor e na contemplação agradecida da Criação, na saída de nós mesmos em direção aos que mais sofrem e se sentem sós, especialmente nestes tempos de pandemia, e na construção do teu reino de justiça e paz, tecendo redes de solidariedade e fraternidade entre todos os povos e culturas desta imensa região pan-amazônica e pelo mundo inteiro. Em especial hoje te peço ... (apresente o seu pedido particular). Amém.

Ouvindo a Palavra que nos guia



Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura. O Senhor é amor fiel em sua palavra, é santidade em toda obra que ele faz. Ele sustenta todo aquele que vacila e levanta todo aquele que tombou. É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente. (Sl 144)

Refletindo com a Laudato Si'



Para o Papa Francisco, “a conversão ecológica, fazendo crescer as peculiares capacidades que Deus deu a cada crente, leva-o a desenvolver a sua criatividade e entusiasmo para resolver os dramas do mundo, oferecendo-se a Deus ‘como sacrifício vivo, santo e agradável’ (Rm 12, 1)” (LS 220). Desse modo, daremos testemunho com a nossa própria vida que “o Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura”, como acabamos de rezar.

Peçamos, portanto, a graça dessa conversão que “implica deixar escapar todas as consequências do encontro com Jesus Cristo nas relações com o mundo ao seu redor” (LS 217); uma conversão pessoal e comunitária que nos compromete a relacionar-se harmoniosamente com a obra criativa de Deus, que é a ‘casa comum’; uma conversão que promove a criação de estruturas em harmonia com o cuidado da Criação; uma conversão pastoral baseada na sinodalidade, que reconhece a interação de tudo criado. Conversão que nos leva a ser uma Igreja cessante que entra no coração de todos os povos da Amazônia” (DF, 18).

Avançando para águas mais profundas



Após um momento de silêncio....

À luz do texto bíblico e das palavras do Papa Francisco, busco aprofundar minha experiência de encontro com o Senhor, trazendo para a minha oração a realidade concreta na qual estou envolvido, a situação pela qual passa o mundo, a região pan-amazônica, a minha cidade ou comunidade, a Igreja etc. Procuro perceber os apelos de mudança que Deus me faz e peço forças para concretizá-los, a fim de que o meu louvor a Ele se manifeste em obras concretas de compromisso pela vida, na defesa da nossa Querida Amazônia, dos seus povos e dos pobres da Terra.

Concluo com um Pai-Nosso e uma Ave-Maria

Frase para me ajudar a continuar meditando neste dia

Cada criatura é objeto da ternura do Pai que lhe atribui um lugar no mundo.

(Laudato Si', 77)